



Saudações e os melhores votos para 2016!

Neste primeiro tema do ano continuamos com uma prática que começamos em Outubro de 2015, sobretudo dando relevo a um dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável** em cada Boletim. O nosso foco para Janeiro é o **ODS 10** que trata a questão importante da **desigualdade**. Como referiu o Papa Francisco na **Alegria do Evangelho** e citou na Mensagem para o **Dia Mundial da Paz**: “Enquanto não se eliminar a exclusão e a desigualdade dentro da sociedade e entre os vários povos será impossível desarraigá-la a violência. Acusam-se da violência os pobres e as populações mais pobres, mas, sem igualdade de oportunidades, as várias formas de agressão e de guerra encontrarão um terreno fértil que, mais cedo ou mais tarde, há-de provocar a explosão” (**Papa Francisco – Evangelii Gaudium, 59**)

Em Janeiro tive a oportunidade de passar alguns dias com as nossas irmãs na **Zâmbia e no Zimbabué**. Ali, experimentei, à partida, as consequências do **‘El Nino’ na África austral**. O ver as espigas de milho secas, nos campos e experimentar as “pesadas quedas” que deixam as pessoas sem eletricidade por muitas e diversas horas em cada dia, iluminou-me a expressão tangível do aquecimento global, a desigualdade e a urgência de implementar o **Acordo de Paris sobre o Clima**.



Na **Zâmbia** tive ocasião de partilhar sobre os **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável** e o **COP 21** com 35 religiosas de congregações diferentes e aprender mais sobre a forma como elas procuram dar resposta local aos desafios. A deflorestação e a produção de carvão de lenha são uma ameaça séria ao ambiente mas também uma fonte valiosa de vida para as mulheres.

No regresso aos EUA tive também a oportunidade de me encontrar com o corpo docente da **Marymount International School de Paris** e de passar algum tempo com as alunas de cinco classes diferentes. O entusiasmo com que a escola iniciou a “mini COP 21” continua à medida em que exploram novas formas de incorporar a Agenda do Desenvolvimento Sustentável no seu currículo.

Com os melhores votos,
Veronica Brand, RSCM – Representante da ONG

Desigualdade



Existem grandes disparidades no acesso aos recursos nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. A diferença entre os poucos que têm em abundância e os muitos a quem falta o essencial para responder às suas necessidades básicas, continua a crescer de forma alarmante, os povos mais pobres do mundo beneficiam minimamente das atividades económicas que geram riqueza e que têm o maior impacto no ambiente. Os efeitos da desigualdade de rendimentos são compostos pela desigualdade de riqueza. Nestes anos recentes tem havido um reconhecimento crescente que a desigualdade pode ser uma séria ameaça à estabilidade social e política e ainda uma ameaça ao crescimento económico sustentado.

A crise financeira de 2008 tornou claro que os desequilíbrios económicos, sociais e ambientais não podem ser tratados separadamente ou em sequência. Pelo contrário, há necessidade de uma agenda do desenvolvimento inclusiva que dê respostas coerentes e conjuntas. É isso o que pretende a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.” *É a primeira vez na história da humanidade que nós, como seres humanos, alcançamos um consenso sobre o futuro do desenvolvimento”* disse, **Mr. Wu Hongbo, Sub-Secretário Geral do Departamento dos Assuntos Económicos e Sociais das UN**. Esta Agenda inclusiva e universal é a carta que dá resposta a uma vasta série de disparidades socio-económicas em todo o mundo, que são/podem ser uma ameaça séria à estabilidade social e política.

[Ler mais...](#) [Ver um video](#)

O Grupo de Defesa dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

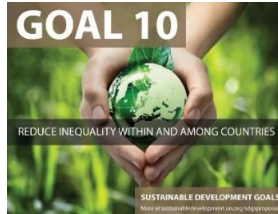
O Grupo foi oficialmente criado a **21 de Janeiro de 2016 no Forum Económico Mundial** em Davos, na Suíça. **O Grupo de Defesa dos ODS** é composto por pessoas iminentes do setor político, académico e empresarial e ainda Prémios Nobel e artistas que foram convidados a usar as suas redes sociais e capacidades especializadas para promover e ajudar a implementar a Agenda 2030. Serão vozes poderosas para promover a agenda universal do desenvolvimento sustentável que tem como fim acabar com a pobreza, lutar contra as desigualdades e fazer parar as mudanças climáticas, não deixando ninguém para trás. Esperamos que o seu compromisso gere energia e compromisso na concretização dos **ODS para 2030**.

[Ler mais....](#)



Objetivo 10

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



SDG 10 – Apelo a assegurar uma redução na desigualdade dentro dos países e entre eles Alguns dos itens a ter resposta pelo ano de 2030 incluem:

10.1 Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional

10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultado, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e promover legislação, políticas e ações adequadas a este respeito



10.4 Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e políticas de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade

10.5 Melhorar a regulamentação e monitoramento dos mercados e instituições financeiras globais, e fortalecer a implementação

10.6 Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas e financeiras internacionais globais

10.7 Facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável de pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas

Transferências de Dinheiro Condicionais



Uma reforma policial que ajudou a dar resposta às desigualdades na América Latina é o **programa de transferências de dinheiro condicionais**. Estes programas têm sido introduzidos com sucesso e verificou-se que tem

havido um impacto positivo considerável sobre a pobreza e a desigualdade em vários países, incluindo o Chile, o México e o Brasil. As famílias que vivem na pobreza recebem pagamentos em dinheiro quando participam em serviços educacionais, relacionados com a saúde, nutricionais ou outros, que as podem ajudar a sair da situação de pobreza. Os programas pagam contribuições monetárias às famílias necessitadas, tendo em conta determinados critérios designados para melhorar a frequência e o aproveitamento escolar assim como a saúde de mães e filhos.

➡ [Ler mais](#) ➡ [Ver o vídeo](#) - um programa na **Zâmbia**.

Respostas à desigualdade de oportunidade

O relatório da **UNICEF** sobre a **Situação Mundial da Infância** sublinha algumas inovações que estão a renovar as oportunidades de vida de crianças com deficiência. **O Ouvido Solar** (Botswana) é o primeiro ouvido com ajuda de pilhas de carregamento solar em todo o mundo. Foi desenvolvido para ajudar as necessidades de comunidades onde não há eletricidade. **No Zimbábue** beneficia as crianças que, de outra forma não poderiam ir à escola por deficiência auditiva.

➡ [Ler mais...](#) ➡ [Ver o vídeo](#)

Migração e Desigualdade.



A migração internacional é um poderoso símbolo da desigualdade global. Segundo a **OIM (Organização Internacional para as Migrações)** o número de refugiados e “migrantes irregulares” para a Europa chegou a 1 milhão em 2015, o que representa um movimento sem precedentes, de pessoas que atravessam fronteiras internacionais à procura de uma vida melhor; se medido em termos de salários, oportunidades no acesso ao mercado de trabalho, estilos de vida ou segurança e libertação dos conflitos, a desigualdade leva à migração. Quanto maior for a disparidade nas oportunidades de vida, mais provavelmente essas pessoas vão procurar ultrapassar, internacionalmente, fronteiras e

continentes: e, nos seus países, mudar de áreas rurais para áreas urbanas. Calcula-se que só os desastres relacionados com o tempo levaram à deslocação de **cerca de 175 milhões de pessoas** que viviam em países em desenvolvimento, durante os últimos 7 anos.

➡ [Ler mais](#) sobre este ➡ [Ver o Vídeo](#)

Distribuição:

Conselho Geral; Provinciais e Regionais;
Animadoras JPIC; Rede Internacional de Escolas RSCM;
Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução portuguesa por **Maria Luisa Pinho**

